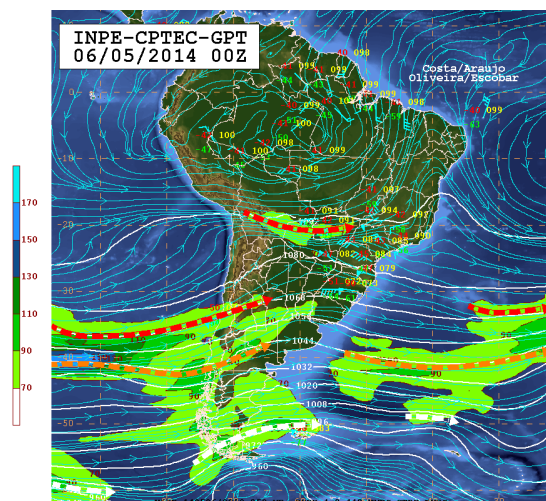


Análise Sinótica

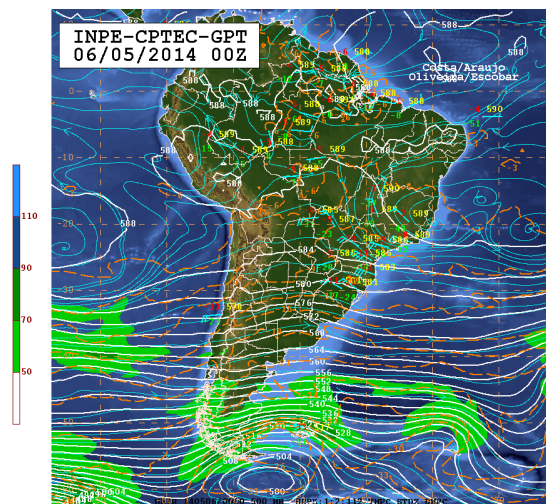
06 Mar 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



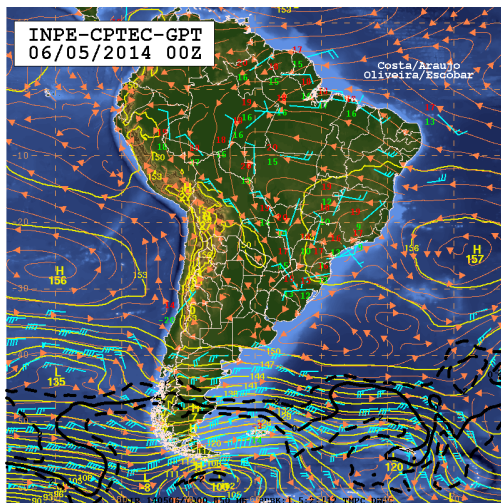
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 06/05, observa-se um centro de alta pressão centrado em torno de 08°S/58°W, cuja circulação anticiclônica domina parte da Região Centro-Oeste (extremo norte de MS, MT e GO) e toda Região Norte do Brasil. Sobre a Região Nordeste do Brasil se observa o eixo de um cavado que se estende quase ao longo do meridiano de 40°W, desde o norte do CE até o sul da BA. Em torno de 20°S sobre o continente é possível observar um ramo do Jato Subtropical (JST) com curvatura levemente anticiclônica e mais ao deste outro eixo de um cavado com amplitude significativa que se estende desde o paralelo 20°S sobre o Pacífico, passando pelo norte do Chile, sul da Bolívia, norte e nordeste da Argentina, oeste do RS e Uruguai. O padrão de circulação anticiclônico inibe a formação de nebulosidade significativa, bem como o aumento da instabilidade sobre a sua área de atuação. Entretanto, ocorre a interação da circulação (já comentada) do cavado sobre o Nordeste e o anticiclone, sendo que a mesma gera difluência neste nível sobre áreas entre o norte do MA, centro-norte do PA e AP. O deslocamento do cavado para leste também favorece o levantamento e aumento da instabilidade sobre áreas do nordeste da BA, Se, Al, PE, PB, RN e CE. Também sobre o continente entre 20°S - 30°S e a leste de 60°W se observa que o escoamento e difluente e com velocidade acima de 30kt, devido a interação do cavado (e o ramo do JST), outro fator importante que deve ser comentado é a temperatura neste nível sobre áreas do Sudeste e Sul que variam entre -42°C sobre o entro de Mg até -51°C sobre o oeste do RS. A difluência no escoamento (comentadas acima) gera em baixos níveis a convergência de umidade, aumento da nebulosidade e favorecimento da intensificação da instabilidade sobre as áreas entre o centro-norte do RS, SC, PR, SP, MS, sul de MG e triângulo Mineiro. Ao sul de 30°S observa-se os ramos do Jato Subtropical, Jato Polar Norte (JPN) e Sul (JPS) todos com curvatura levemente ciclônica.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 06/05, observa-se sobre a Região Nordeste, parte da Centro-Oeste (leste de MT, nordeste de MS e GO), parte da Sudeste (norte, nordeste e leste de SP, MG, RJ e ES) e no TO, o padrão de circulação anticiclônico associado a um centro de alta pressão posicionado em aproximadamente 20°S/40°W juntamente com a atuação do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). O domínio deste padrão de circulação inibe o desenvolvimento de nuvens significativas, pois gera movimento subsidente do ar que leva ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera, como resultado o tempo fica com predomínio de sol, baixa umidade relativa do ar e temperatura máxima elevada em sua área de atuação. Sobre o norte do PI, MA, PA, AP se observa o escoamento de leste/nordeste com circulação levemente ciclônica que ajuda aumentar a instabilidade sobre essas áreas. Observam-se entre o MT, MS e Paraguai o eixo de um cavado e a temperatura do aa variando entre -5°C sobre o norte de MT até -9°C sobre o sul do Paraguai. É importante comentar que o escoamento sobre essas áreas é relativamente forte (velocidade acima de 20kt) e bastante perturbado com cavados de onda curta, embebidos no mesmo e que ajuda a instabilizar áreas entre o leste e sul de MT, MS, norte e leste do Paraguai, centro-sul do PR, SC e RS. A principal área com instabilidade baroclinia está localizada ao sul de 40°S sobre o continente.

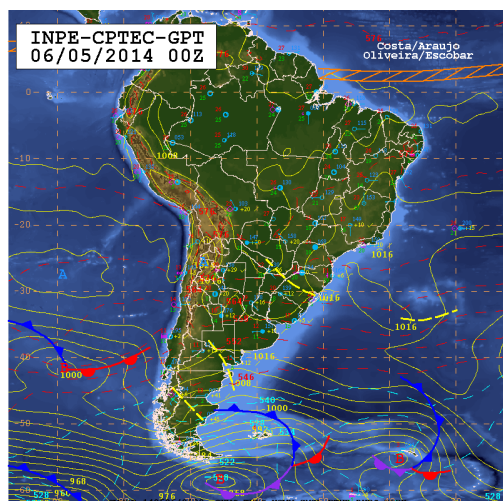
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 06/05, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica em grande parte do Brasil, associado ao anticiclone subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Na faixa leste e norte do Nordeste o escoamento devido ao anticiclone contribui para advecção de umidade que favorece a formação de nuvens rasas. O escoamento de leste/sudeste também penetra pelo norte da Região Norte do Brasil, alcançando áreas do oeste da Amazônia, onde sofrem um desvio convergindo pelo leste da barreira orográfica dos Andes, com velocidade acima de 20kt, configurando o Jato de Baixos Níveis (JBN) que por sua vez transportam umidade e calor da região amazônica para latitudes mais altas (sul da Bolívia, Paraguai, oeste, sudeste e sul de MS, sul de MT e parte da Região Sul do Brasil). A isoterma de zero grau está posicionada em torno de 35°S sobre o continente, indicando que o ar mais frio atua ao sul desta linha, bem o escoamento intenso e bastante perturbado, com velocidade acima de 40kt.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 06/05, nota-se uma ampla área de cavado entre o centro-sul do Paraguai e o RS até uma baixa relativa de 1016 hPa sobre o litoral norte gaúcho. Observa-se um cavado sobre o Atlântico em 35°S ligado a uma baixa relativa de 1016 hPa. Uma frente fria atua no litoral sul argentino ao sul de 47°S na altura da Província de Santa Cruz. Sistemas transientes atuam entre o Pacífico, sul do continente e Atlântico a sul de 40°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em torno de 25°W/25°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se centrada em torno de 27°S/90°W, com valor de 1020 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N/07°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 01°N/05°N.

Satélite

06 May 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje terça-feira (06/05) a interação entre o deslocamento de um cavado, o escoamento do Jato de Baixo Nível (JBN) e uma área de baixa pressão posicionada sobre o sudeste do RS, favorecerá a ocorrência de muitas nuvens e pancadas de chuva no sudoeste, oeste e noroeste de MS que será acompanhada de trovoadas, possibilidade de queda de granizo e acumulados significativos de chuva. A chuva forte também deverá ocorrer no AP, centro-norte-noroeste do PA, norte do MA devido a atuação do escoamento de leste juntamente com a ZCIT. Na faixa litorânea leste do Nordeste os ventos de leste favorecem a formação de nebulosidade rasa com potencial para chuva fraca entre o RN e sul de SE, entre o Recôncavo Baiano e sul da BA o período terá mais nebulosidade e com condição para ocorrência de pancadas de chuva. Na quarta-feira (07/05) não haverá mudanças significativas nas condições de tempo sobre o Brasil, com exceção da faixa leste do Nordeste onde haverá a intensificação do escoamento de leste/sudeste que juntamente com o deslocamento de um cavado embutido no mesmo escoamento deverá intensificar a instabilidade sobre as áreas entre o RN até sul da BA. Na quinta-feira (08/05) a passagem de um sistema frontal pelo oceano adjacente a Região Sul do Brasil, deverá favorecer a convergência de umidade e aumento da instabilidade sobre áreas entre o nordeste de SC, leste do PR e sul de SP. Entre quinta-feira e o sábado não deverão ocorrer mudanças significativas nas condições de tempo sobre o Brasil.

Os modelos de previsão da chuva cumulada em 24h mostram boa coerência, porém o modelo G3DVAR coloca pouca chuva sobre o MS para o dia de hoje. Para amanhã quarta-feira (07/05) os modelos G3DVAR e T299, divergem dos outros modelos, pois os mesmos intensificam a chuva sobre o sudoeste de MS, por outro lado o T299 coloca pouca chuva sobre estas áreas. A partir da quinta-feira (08/05) os modelos começam a apresentar divergências significativas para a chuva prevista.

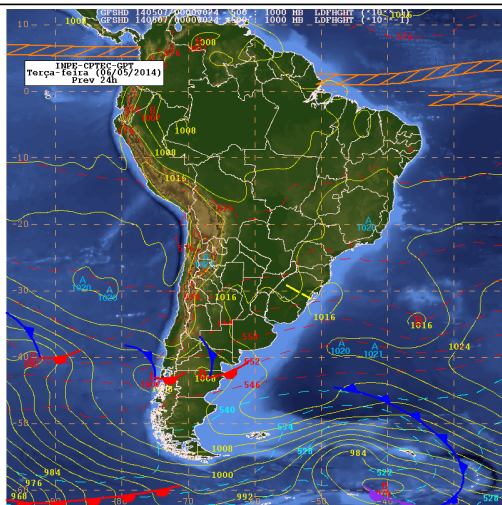
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



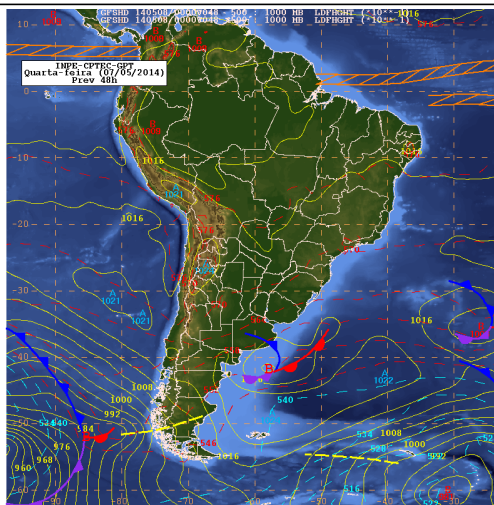
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

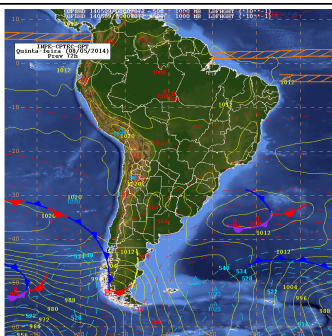


48 horas

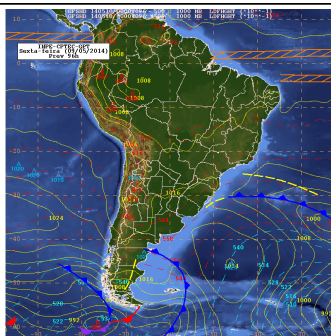


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

